

MEMÓRIAS DE DOR NA PAISAGEM URBANA DE
SÃO PAULO: POSSIBILIDADES DE REPRESENTAR

DEFINIÇÃO DO OBJETO DE TRABALHO

resistência

- Mães do perus
- Casa do Povo
- conflito da Maria Antônia
- Praça da Sé - diretas já
- Teatro da Universidade Católica - TUCA
- Cidade Universitária
- teatro oficina
- movimento operário são bernardo

monumento

- monumento a Carlos Mariguela
- túmulo herzog
- monumento aos mortos e desaparecidos

intervenções artísticas

crimes

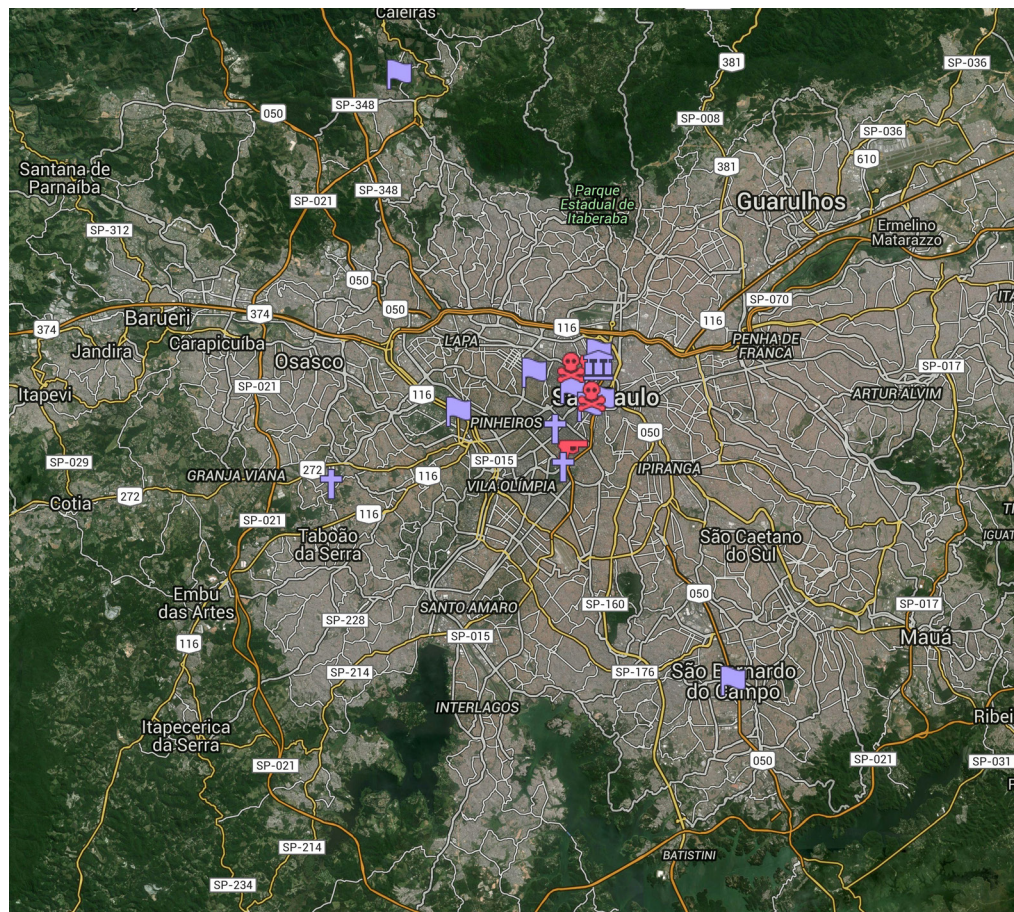
- Rua Tutóia
- Memorial da Resistência de São Paulo

instituições de memória

- memorial da resistência

outros

- Via Elevado Presidente Artur da Costa e Silva
- Praça Vladimir Herzog



CASA DO POVO



Inaugurado em 1953 em memória aos que sucumbiram na II Guerra Mundial. Acolheu o jornal Nossa Voz, a escola Scholem Aleichem, e o teatro TAIB. Foi um lugar de encontros dos judeus de orientação política de esquerda.

DOI-CODI



Lá foram torturados cerca de 5.000 pessoas, das quais 50 foram mortas. Recentemente foi tombado pelo Condeeph. hoje mantém o 36º Distrito Policial e abriga também um depósito e uma garagem da Polícia Civil.

CRUSP



Os prédios foram construídos para abrigar os atletas dos Jogos Pan-americanos e, depois, os alunos da USP. Contudo, ao fim dos jogos o reitor impediu a liberação dos edifícios e os estudantes invadiram o local. O movimento estudantil fez do Crusp um lugar crucial para a articulação de ideias e ações contra a ditadura militar.

MONUMENTO MARIGHELLA



O monumento a Marighella, um dos principais militantes do partido comunista brasileiro, foi construído na Alameda Casabranca em 2013, no local onde foi assassinado em 1969 por meio de uma emboscada.

TUCA ARENA



Inaugurado em 1965 com a peça “Morte e Vida Severina”, o Teatro Tuca tornou-se mais tarde, ponto de encontro de manifestações artísticas de contestação ao regime militar.

BATALHA MARIA ANTÔNIA



Em outubro de 1968, a rua é marcada pelo conflito entre estudantes da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da USP e do Mackenzie. A “Batalha da Maria Antônia, o que representou um conflito entre posições políticas divergentes.

TÚMULO HERZOG



O judeu morto durante a ditadura teve sua morte divulgada através de uma foto falsa que apresentou o fato como um suicídio. Contrariando a cultura judaica o rabino Henry Sobel decidiu o enterrar na ala dedicada aos judeus mortos por circunstâncias naturais.

MONUMENTO IBIRAPUERA



Inaugurado em dezembro de 2014 pela municipalidade, o monumento projetado pelo arquiteto Ricardo Ohtake, tem seis metros de altura por 2 de comprimento e traz os nomes de 436 mortos e desaparecidos políticos de todo o País.

ELEVADO COSTA E SILVA



O Elevado foi construída no ano de 1970, como parte de um projeto desenvolvimentista do governo militar. Foi nomeado em homenagem ao general-presidente do regime militar.

MEMORIAL DA RESISTÊNCIA



O Memorial ocupa hoje edifício que foi sede, durante o período de 1940 a 1983, do Departamento Estadual de Ordem Política e Social de São Paulo –DEOPS/SP.

VALA CLANDESTINA PERUS



Lá foram encontradas 1.049 ossadas de indigentes, presos políticos e vítimas dos esquadrões da morte. A estimativa é que 20 corpos sejam de presos políticos ou desaparecidos durante o regime militar.

TEATRO OFICINA



Na primeira fase da ditadura, o grupo de teatro que ocupa o espaço desde a década de 1960 fez montagens políticas. O diretor de Zé Celso foi preso em 1974 pelo regime militar.

DOI-CODI



Lá foram torturados cerca de 5.000 pessoas, das quais 50 foram mortas. Recentemente foi tombado pelo Condephat. hoje mantém o 36º Distrito Policial e abriga também um depósito e uma garagem da Polícia Civil.

CRUSP



Os prédios foram construídos para abrigar os atletas dos Jogos Pan-americanos e, depois, os alunos da USP. Contudo, ao fim dos jogos o reitor impediu a liberação dos edifícios e os estudantes invadiram o local. O movimento estudantil fez do Crusp um lugar crucial para a articulação de ideias e ações contra a ditadura militar.

MONUMENTO MARIGHELLA



O monumento a Marighella, um dos principais militantes do partido comunista brasileiro, foi construído na Alameda Casabranca em 2013, no local onde foi assassinado em 1969 por meio de uma emboscada.

TUCA ARENA



Inaugurado em 1965 com a peça “Morte e Vida Severina”, o Teatro Tuca tornou-se mais tarde, ponto de encontro de manifestações artísticas de contestação ao regime militar.

BATALHA MARIA ANTÔNIA



Em outubro de 1968, a rua é marcada pelo conflito entre estudantes da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da USP e do Mackenzie. A “Batalha da Maria Antônia”, o que representou um conflito entre posições políticas divergentes.

ELEVADO COSTA E SILVA



O Elevado foi construído no ano de 1970, como parte de um projeto desenvolvimentista do governo militar. Foi nomeado em homenagem ao general-presidente do regime militar.

MEMORIAL DA RESISTÊNCIA



O Memorial ocupa hoje edifício que foi sede, durante o período de 1940 a 1983, do Departamento Estadual de Ordem Política e Social de São Paulo –DEOPS/SP.

VALA CLANDESTINA PERUS



Lá foram encontradas 1.049 ossadas de indigentes, presos políticos e vítimas dos esquadrões da morte. A estimativa é que 20 corpos sejam de presos políticos ou desaparecidos durante o regime militar.

POSSIBILIDADES DE REPRESENTAR

REFERÊNCIAS - LUGARES DE MEMÓRIA ONDE ACONTECERAM CRIMES



AUSHWITZ-BIRNEKAU



MLK JR. HISTORIC SITE



EX-ESMA



LONDRES 38



CLUB ATLÉTICO



MURO DE BERLIN

REFERÊNCIAS - MONUMENTOS



9/11 MEMORIAL



HOMOSEXUAL MEMORIAL



PARQUE DE LA MEMORIA



MONUMENTO
DESAPARECIDOS URUGUAY



HOLOCAUST MUSEUM BERLIN



OTTAWA COMMUNISM
MEMORIAL

REFERÊNCIAS - MUSEUS

MUSEU DO HOLOCAUSTO EM
BERLIM



MUSEU DA 1ª DITADURA
CHILENA



MEMORIAL AOS MORTOS
NO CONFLITO INTERNO DA
COLÔMBIA



TOPOGRAFIA DO TERROR



REFERÊNCIAS - INTERVENÇÕES



SILUETAZO



RÍO ABAJO



SUDARIOS



PROPOSTA DE TRABALHO

LUGAR DE MEMÓRIA

doi codi

memorial
da resistência

crusp

monumento
marighella

elevado
costa e silva

vala clandestina
do perus

PROBLEMÁTICAS/DISPUTAS

REFERÊNCIAS

museus

monumentos

intervenções
artísticas

mobiliário
urbano

memoriais

POSSIBILIDADES

usos

adicionar

subtrair

mater

ocupar

POSSÍVEIS PROBLEMÁTICAS

SEMANA	ATIVIDADE
semana 5	Bancas
semana 6	Seleção dos lugares a serem trabalhados Pesquisa sobre os lugares de memória levantados Aprimoramento do mapa de lugares de memória
semana 7	Pesquisa sobre os lugares de memória levantados
semana 8	Pesquisa sobre as referências e suas problemáticas
semana 9	Entrega etapa 2 Definição dos lugares a serem trabalhados Apresentação das primeiras pesquisas
semana 11	Elaboração das primeiras possibilidades
semana 12	Elaboração das primeiras possibilidades
semana 13	Elaboração das primeiras possibilidades
semana 14	Entrega etapa 3 Apresentação das primeiras propostas
semana 15	Revisão das propostas
semana 16	Análise das possíveis problemáticas
semana 18	Análise das possíveis problemáticas e finalização